



## A Cigarra e a Formiga

NUM BOSQUE  
VERDEJANTE,  
DURANTE O VERÃO, UM  
GRUPO DE CIGARRAS  
OCUPAVA-SE O DIA  
TODO CANTANDO.



NO SOLO DESSE BOSQUE, UM FORMIGUEIRO ESFORÇAVA-SE PARA RECOLHER O MÁXIMO DE GRÃOS DE TRIGO, EM PREPARAÇÃO PARA O INVERNO RIGOROSO.



AS CIGARRAS VIAM O MOVIMENTO DAS FORMIGAS E SE PERGUNTAVAM:  
- PARA QUE TANTA PRESSA, SE AINDA FALTA MUITO TEMPO PARA O INVERNO?  
MAS O OUTONO IA CHEGANDO E, AOS POUQUINHOS, AS FOLHAS DAS ÁRVORES  
COMEÇAVAM A CAIR. OCUPADAS EM CANTAR, AS CIGARRAS NEM LIGAVAM.



DE REPENTE, AS FOLHAS AMARELADAS NÃO SERVIAM MAIS PARA A REFEIÇÃO DAS CIGARRAS. E ERA DIFÍCIL CANTAR, SENTINDO FRIO E FOME. MAS AS CIGARRAS CANTARAM ATÉ O ÚLTIMO INSTANTE, ATÉ A ÚLTIMA FOLHA CAIR.



AGORA, ENQUANTO A NEVE CAÍA, AS FORMIGAS SE RECOLHIAM PARA AS SUAS CASINHAS BEM AQUECIDAS, E COM MUITA COMIDA PARA O INVERNO. UMA FORMIGUINHA LIMPAVA A FRENTE DE SUA CASA, APRONTANDO-SE PARA ENTRAR, QUANDO VIU UMA CIGARRA APROXIMAR-SE.



A CIGARRA TREMIA DE FRIO. ESTAVA FAMINTA E MUITO MAGRA.  
A FORMIGA, VENDO-A DAQUELE JEITO, PERGUNTOU:  
- DONA CIGARRA, QUE SURPRESA! FAZ TEMPO QUE NÃO  
A OUÇO CANTAR. O QUE ACONTECEU?



A CIGARRA, ORGULHOSA, NÃO QUERIA MOSTRAR QUE PASSAVA NECESSIDADES.  
- É QUE EU PEGUEI UMA GRIPE MUITO FORTE. POR ISSO, NÃO POSSO CANTAR.  
A FORMIGUINHA FICOU PENALIZADA.  
- QUE PENA! ESPERO QUE RECUPERE A SUA VOZ LOGO, DONA CIGARRA.





E A CIGARRA, VENDO  
QUE A FORMIGA ERA  
SIMPÁTICA, DISSE:  
- COM ESSE FRIO, VAI  
SER DIFÍCIL, DONA  
FORMIGA. MAS SE ME  
DEIXAR ENTRAR, EU  
FICAREI BOA E PODEREI  
CANTAR PARA ANIMAR  
O FORMIGUEIRO.



A FORMIGA DEIXOU-A  
ENTRAR. EM POUCO  
TEMPO, A CIGARRA  
SE RECUPEROU E  
COMEÇOU A CANTAR,  
MUITO EMOCIONADA  
E CONTENTE COM A  
BONDADE DA FORMIGA.



**MORAL:**

DEVEMOS TRABALHAR  
NO TEMPO CERTO,  
PARA QUE NÃO NOS  
FALTE COM O QUE  
VIVER NO FUTURO.

